

A PRÁTICA PROFISSIONAL COMO FONTE DE APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA¹

Renato Eugênio da Silva Diniz

L.L. Campos

Depto Educação. Inst. Biociências - UNESP-Botucatu

Resumo

Estudos recentes, sustentados por uma nova epistemologia da prática docente, têm reconhecido a complexidade, a singularidade, a diversidade, a existência de incertezas e conflitos, a exigência de um constante reinventar de atividades e materiais, e a necessidade de transposição, diferenciação e de reorganização permanente como características essenciais e próprias da ação docente. (Nóvoa, 1995; Perrenoud, 1993; Schön, 1983; Gómez, 1983). Nessa perspectiva, a prática é identificada como ponto de partida para a compreensão do modo como os professores utilizam o conhecimento científico, as técnicas e instrumentos; resolvem situações incertas; criam e recriam estratégias e recursos; e tem sido reconhecida como lugar de aprendizagem, de construção do pensamento e de saberes do professor. O presente estudo, etapa inicial da pesquisa “Saberes profissionais de professores de Ciências: contribuições da Prática de Ensino e da Psicologia da Educação”, em desenvolvimento pelos autores, teve por objetivo investigar aspectos referidos pelos professores como resultantes da sua aprendizagem com a experiência profissional. Participaram 43 professores de Ciências e Biologia da rede pública de ensino do Estado de São Paulo, vinculados à Diretoria de Ensino da cidade de Botucatu. Os dados foram coletados por meio de um questionário, com perguntas abertas e fechadas, entre as quais a seguinte: “Um estudante de graduação em Ciências Biológicas vai procurá-lo (a) para conversar sobre a prática como professor (a) e fica muito interessado em saber o que você aprendeu com sua experiência profissional. O que você contaria a esse estudante?” Em termos de uma caracterização geral do grupo, verificamos que o tempo de serviço, no magistério, de 14 professores varia de 11 a 15 anos, 9 deles de 6 a 10 anos e 12 deles de 4 meses a 5 anos; 19 são efetivos, 23 são ocupantes de função atividade e 1 é estável e, por fim, 23 professores lecionam em 2 períodos e 28 lecionam em uma única escola. Os aspectos referidos pelos professores, na questão descrita acima, foram agrupados em 6 campos: orientações metodológicas, características e comportamentos dos professores, condições de trabalho, prática como fonte de aprendizagem, relação entre teoria e prática e satisfação profissional. O maior número de referências (24) encontra-se no campo *Orientações Metodológicas e* foi relativo aos procedimentos metodológicos e aos subsídios para estes, por exemplo: utilização de recursos e estratégias diversificadas e importância da relação entre professor e aluno. Em relação ao campo *Características e comportamentos do professor*, obtivemos 19 referências, por exemplo: criatividade (características) e paciência (comportamento). No campo *Condições de trabalho*, encontramos 14 referências, a maior parte delas relacionadas às más condições, entre elas: falta de material e classes superlotadas. Aspectos genéricos, tais como: aprender com os alunos e com a experiência foram referidos 13 vezes e agrupados no campo *Prática como fonte de aprendizagem*. No campo *Relação entre teoria e prática*, com 12 referências, foi destacada a dissociação entre os cursos de formação inicial e a prática, enquanto no campo *Satisfação profissional*, com 7 referências, foram referidos o prazer em ser professor. A análise dos dados, de um modo geral, indicou que a experiência profissional possibilitou aos professores situações diversas que acabaram se constituindo como fonte de aprendizagem para o fazer pedagógico dos mesmos. No entanto, parece-nos que essa aprendizagem contemplou, predominantemente, a dimensão técnica, enquanto que a dimensão política do fazer pedagógico não foi verificada, de forma significativa. Isto nos remete à necessidade de um reconhecimento da prática como espaço amplo de aprendizagem de diferentes dimensões da profissão professor, favorecendo a construção de prática profissional crítica e transformadora.

¹ Este trabalho é inédito, mas por ser tratar de uma etapa inicial de uma pesquisa mais ampla, optamos por apresentá-lo na forma de resumo.